

IMPACTOS DA CERTIFICAÇÃO RAINFOREST ALLIANCE EM FAZENDAS PRODUTORAS DE CAFÉ: UM ESTUDO NO SUL DE MINAS GERAIS

Priscila Magalhães de Carli Oliveira, Eduardo Carvalho Dias, Luciel Henrique de Oliveira

O surgimento do segmento de cafés certificados consistiu em um mecanismo para os produtores agregarem valor ao seu produto. Entretanto, o consumo de produtos certificados tende a aumentar, devido a uma preocupação cada vez maior em relação às questões ambientais e sociais. A certificação da Rainforest Alliance apresenta um diferencial na sua implantação em que o ideal do desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente sustentável agregue valor na comercialização do café. Foi feito um estudo com o objetivo de identificar as mudanças ocorridas nos aspectos sociais, ambientais e na gestão de uma fazenda no sul de Minas Gerais, certificada Rainforest Alliance e o impacto desta certificação no seu entorno. Foi constatada que a certificação é vista com restrição entre os cafeicultores do entorno, e que a análise socioambiental gerou impactos positivos na gestão da fazenda certificada.

A certificação agrícola faz com que a comercialização de produtos alimentícios se distancie da comercialização tradicional existente. O café certificado deixa de ser vendido como uma *commodity* agrícola, pois recebe um valor diferenciado, dessa forma o cafeicultor não fica submetido aos ditames da oscilação de mercado como ocorre com as *commodities* comercializadas em bolsa de valores.

A sociedade atual vem exigindo melhores práticas no processo produtivo, principalmente ações que envolvem mudanças nos sistemas de produção. Essas mudanças enquadram-se nos hábitos de consumo, sendo que muitos consumidores optam em adquirir produtos sustentáveis que provêm de uma produção ambientalmente correta e socialmente justa. Neste contexto, as certificações socioambientais ganham destaque de possíveis agentes transformadores nessa mudança. Antes o consumidor buscava por um produto de qualidade, considerando na maioria das vezes a relação custo-benefício. Atualmente é crescente a busca por produtos de qualidade e sustentáveis, influenciados por fatores culturais, pessoais, psicológicos e sociais, que estão relacionados a valores éticos e morais de cada pessoa.

O desenvolvimento sustentável desejado pelas sociedades atuais deve promover a inclusão social, o bem estar econômico e a preservação dos recursos naturais. A pesquisa teve como objetivo analisar a fazenda certificada

nos aspectos relacionados à certificação e averiguar o conhecimento que os produtores vizinhos têm em relação as certificações de café, suas percepções e restrições, identificando as possíveis barreiras que dificultam os produtores convencionais de café a buscarem uma certificação.

O estudo de caso permite investigar um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto real. Os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidos, portanto fundamenta-se em várias fontes de evidências e na existência de proposições teóricas na condução da coleta e análise dos dados (YIN, 2005). A pesquisa documental foi realizada em relatórios internos da empresa, manuais e práticas gerenciais e em relatórios de pesquisa. A elaboração das entrevistas foi através da análise de práticas discursivas em que o contexto é abordado em vários níveis (SPINK, 2004). As entrevistas foram realizadas com três diferentes questionários aplicados aos gestores e funcionários das propriedades certificadas e não certificadas, visando identificar a percepção e restrições destes em relação à certificação. As entrevistas foram realizadas durante os meses de abril, maio e junho de 2012, em visitas nas propriedades certificada e não certificadas e com os funcionários, diretamente nos seus locais de trabalho. No tratamento dos dados recorreu-se à técnica denominada “Análise de Conteúdo”, proposta por Bardin (2004). A figura abaixo demonstra os procedimentos aplicados neste trabalho:



Resultados e conclusões

Os impactos da certificação Rainforest na propriedade certificada e no seu entorno foram divididos e analisados em três partes: os impactos sobre a gestão da propriedade, comunidade local e no entorno, impacto sobre a qualidade de vida dos funcionários e no meio ambiente. Os impactos positivos comparados ao entorno foram: melhoria nas residências dos funcionários; acesso à assistência médica; treinamentos no uso correto de máquinas e equipamentos; a utilização de EPI'S na aplicação de agroquímicos; local apropriado para refeições e descanso; placas de sinalização e proteção para segurança no trabalho. Não foram observadas diferenças nos itens: na remuneração salarial e na jornada de trabalho. Na gestão da propriedade foram observados os impactos positivos comparados ao entorno: incorporação de uma cultura sustentável na vida dos gestores e funcionários; profissionalização da gestão da fazenda; prêmio pago pelo produto certificado; uso mais restrito de agroquímicos; projetos sociais envolvendo a comunidade local. Não foram observadas diferenças nos seguintes itens: satisfação em relação a atividade agrícola e produtividade. Foram verificados resultados positivos em relação ao meio ambiente na fazenda: preservação da biodiversidade; conservação dos recursos hídricos; permanência dos ecossistemas; averbação da reserva legal; redução dos riscos de contaminação do meio ambiente (coleta seletiva e fossa séptica); e no reuso da água de lavagem do café. Conclui-se que a certificação socioambiental gerou impactos positivos para a fazenda certificada.